

MOÇÃO DE APLAUSOS

Ilustríssimo Senhor

1º Secretário da Câmara Municipal de Ipameri, Estado de Goiás.

O Vereador signatário desta, com a adesão dos demais Vereadores, que o presente subscrevem, nos termos regimentais e após aprovação plenária, requer a Vossa Excelência envio de aplausos e congratulações, pela passagem do "**Dia Municipal do Ferroviário**", a ser comemorado no dia 30 de abril, de acordo com a Lei Municipal nº 2.923/2013.

O **Dia do Ferroviário** remete a uma história que começou no dia 30 de abril de 1854, quando foi inaugurada a Imperial Companhia de Navegação a Vapor e Estrada de Ferro de Petrópolis, conhecida como "Estrada de Ferro de Mauá", a primeira ferrovia em solo brasileiro. O trajeto, de 14,5 km, ligava o Porto de Mauá, na Baía de Guanabara, à Serra da Estrela, em Petrópolis-RJ.

A cidade de Ipameri situa-se no Sudeste Goiano, possuindo uma localização privilegiada, pois é ponto de confluência de rodovias (GOs: 330 e 307; e BR 490) e a Ferrovia Centro Atlântica (FCA), antiga Estrada de Ferro Centro-Oeste



(EFCO). A malha rodoferroviária permite a ligação da cidade com a capital do Estado, Goiânia; com a capital do país, Brasília; com a cidade de Catalão e com o Triângulo Mineiro.

Desde então, as estradas de ferro e seus trabalhadores se tornaram muito importantes para o desenvolvimento do país. A história do Brasil, em diversos sentidos, caminhou sobre os trilhos dos trens, puxada pelas locomotivas.

Assim, falar da cidade de Ipameri seria também falar da Ferrovia. A Estrada de Ferro Goiás chega a Ipameri em 1913, como um prolongamento da linha Mogiana. A partir daí ocorrem mudanças significativas na economia do Estado, que antes servido apenas pelo lombo do boi, passa a contar com o que fora considerado, em todo o mundo, como símbolo da modernidade no século XIX e início do século XX.

A Estrada de Ferro Goiás chega em terras goianas no início do século XIX como resultado de um projeto iniciado no final do Império, para ligar Goiás aos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Através do Decreto n° 862 de 16 de outubro de 1880 é concedida à Estrada de Ferro Mogiana, localizada a oeste de Minas, o direito de prolongar seus trilhos de Jaraguá e Perdões até Catalão-GO.



Entretanto, os trilhos da Estrada de Ferro Goiás só chegam a Goiânia, capital do Estado, nos anos cinquenta. Assim, a empresa faz o trajeto Araguari-Goiânia, tendo como ponto de entroncamento com a Mogiana a cidade de Araguari. Apresenta, ainda, outros pontos de entroncamento: na cidade de Goiandira com a Estrada de Ferro Oeste de Minas e na região conhecida como Roncador, localizada no município de Ipameri, ligando-se à cidade de Brasília. Apenas, portanto, na década de 1950 a Estrada de Ferro Goiás atingiu seu ponto terminal.

Apesar das várias transformações e modernizações que ocorreram na espacialidade urbana de Ipameri, a cidade ainda continuava com características rurais e com tranquilas rotinas. Este aspecto era um dos fatores que atraíram migrantes e imigrantes de várias partes do país e do mundo.

Os imigrantes adentraram o Estado de Goiás no início do século XX, através da construção da estrada de ferro. Em Ipameri a ferrovia chegou ao município no início da década de 1910, trazendo os imigrantes. Estes forneceram à cidade não apenas mão-de-obra, mas também, conhecimentos técnicos de fabricação de produtos, possibilitando que, nos anos posteriores, os mesmos se tornassem grandes empresários, comerciantes, fazendeiros expandindo a economia ipamerina e a goiana.



A ferrovia propiciou a chegada de muitos instrumentos que ajudaram a tirar Goyáz do isolamento geográfico e econômico, por exemplo, a primeira agência do Banco do Brasil no estado foi em Ipameri, cidade que era um entreposto de comercialização de gado e que cresceu muito graças a ferrovia.

Ipameri é uma cidade com DNA ferroviário. Os ferroviários da Ferrovia Goyás deram e continuam dando contribuições significativas para o desenvolvimento da cidade e também para a manutenção e afirmação dos direitos dos trabalhadores do país.

Mesmo frente às dificuldades presentes, temos sim o que comemorar. Comemoramos a capacidade de resistir e lutar desta categoria, que aprendeu em anos de muitas lutas a transformar as adversidades em vantagens. Estamos vivos e conscientes de nosso papel histórico.

É por conta de toda sua bela história que as ferrovias merecem lugar de destaque no passado, presente e futuro do país e, principalmente do nosso município.

Ante o exposto, ouvido o Plenário e atendidas às formalidades regimentais, **REQUEREMOS** que se dê



conhecimento da presente moção de aplausos e congratulações, a todos os Ferroviários através da imprensa oficial e, que encaminhe cópia aos ferroviários Sr. **ELSON GONÇALVES DOS SANTOS e JOSÉ SILVÉRIO DA SILVA**, aqui representando todos os ferroviários do nosso município, dando ciência do reconhecimento e da justa homenagem prestada por este Legislativo.

SALA DAS SESSÕES, em Ipameri, Estado de Goiás, aos 30 dias do mês de abril de 2019.

Marcelo Aparecido Gomes Godoi
Vereador

Alisson Rosa
Vereador

Luciano Carneiro Machado
Vereador

Luísa Pires Caixeta Silva
Vereadora Luísa da Autoescola

Mara Ney dos Reis Dias
Vereadora Mara Ney

Jânio Pacheco
Vereador

Douglas Troncha
Vereador

Alan Cézar Rodrigues
Vereador

Ronnideber Chisttopper Luciano
Vereador Roni

Genivaldo Moreira da Silva
Vereador Geninho

Ricardo de Oliveira Carneiro
Vereador